



RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROGRAMA HOSPITAL SEGURO: UMA INICIATIVA PARA GARANTIR A SEGURANÇA E O BEM-ESTAR DOS IDOSOS

SAFE HOSPITAL PROGRAM: AN INITIATIVE TO ENSURE THE SAFETY AND WELL-BEING OF THE ELDERLY

Eunice Maria Lopes CARNEIRO¹

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: eunice.carneiro@unitpac.edu.br

Josiel Torquato RODRIGUES²

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: Josiel.rodrigues@unitpac.edu.br

Ana Ydelplynya Guimarães AMARO³

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

Hospital Regional de Araguaína (HRA)

E-mail: anaamaro2005@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-7565-3999>

478

Palavras-chave: Idoso. Enfermagem. Hospital.

INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2023 ao realizar o Estágio do Curso de Enfermagem do UNITPAC, com alunos do 8º e 9º período, que são em média 50 alunos, no Hospital Regional de Araguaína – TO, na Ala G (Clínica Médica), conhecemos o Programa Hospital Seguro Para a Pessoa Idosa, que está sendo aplicado nesta Ala para pessoas, como critério, ter acima de 60 anos e está dentro dos critérios do programa. Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e em parceria com o Ministério da Saúde, o Hcor selecionou 5 hospitais públicos no Brasil para integrarem o projeto “Hospital Seguro Para a Pessoa Idosa”.

Esse programa tem uma iniciativa compatível com a disponibilidade de recursos materiais e humanos dos hospitais brasileiros, um modelo estruturado de melhoria dos

¹ Enfermeira e Preceptora. UNITPAC.

² Enfermeiro e professor. UNITPAC.

³ Professora na FACIT. Enfermeira no HRA.

processos assistenciais com foco na prevenção de complicações secundárias em idosos frágeis.

A iniciativa é compatível com o conceito de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde, definido como redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência à saúde até um mínimo aceitável.

Os acadêmicos de enfermagem junto comigo a Preceptora do estágio, tivemos o programa apresentando pela Enfermeira Ana Ydelplynya Guimarães Amaro, Gestora de casos, mostrou como é o desenvolvimento do Programa Hospital Seguro para a Pessoa Idosa.

Entre os conceitos importantes no planejamento da atenção ao idoso hospitalizado destaca-se a fragilidade, síndrome multifatorial caracterizada pelo desenvolvimento cumulativo de déficits e comorbidades, que em sua evolução pode cursar com a redução da força muscular, comprometimento da marcha e dependência funcional. A fragilidade está associada à redução das reservas fisiológicas, fazendo com que o idoso tenha um maior risco de agudizações. Ao ser hospitalizado, o idoso frágil apresenta uma recuperação mais lenta e maior risco de complicações secundárias, que não estão relacionadas diretamente ao motivo inicial da internação (Ministério Da Saúde/Caderno De Saúde).

Entre as complicações secundárias frequentes nos idosos frágeis hospitalizados estão as reações adversas a medicamentos, deterioração do estado nutricional, queda, lesão por pressão, pneumonia aspirativa e delirium. Muitos desses indivíduos sofrem contenção mecânica, medida que tem sido banalizada para facilitar o cuidado. O imobilismo durante a internação é acompanhado de uma rápida perda de massa muscular e pode resultar em dependência funcional, complicação que afeta a qualidade de vida do indivíduo e aumenta as demandas de cuidado após a alta.

Este relato de experiência apresenta como objetivo aplicar o programa na Ala G do Hospital Regional de Araguaína para os idosos selecionados por meio do rastreio dos idosos.

MATERIAIS E MÉTODOS/PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado pelos acadêmicos do 8º e 9º período do Curso de Enfermagem do Unitpac, onde realizaram a

avaliação multidimensional, aplicação do plano terapêutico singular, orientações, confecções entrega dos kits de higiene para os idosos junto a Gestora de casos.

A promoção da saúde é um método de trabalho que visa ações preventivas, pois a meta é não adoecer e não adquirir deficiências ou limitações decorrentes das doenças ou outras causas que afetam diretamente a saúde. Assim, os profissionais da saúde devem ter uma visão ampliada das fragilidades e necessidades das pessoas a fim de implementar ações específicas para cada população, abordando assuntos importantes para a manutenção da saúde por meio das orientações e do autocuidado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Hospital Seguro para a Pessoa Idosa foi desenvolvido com o objetivo de constituir um modelo estruturado de melhoria da atenção ao idoso hospitalizado, reduzindo assim os danos desnecessários comumente associados à internação. O programa é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por gestores da área hospitalar, especialistas na área de envelhecimento, profissionais com cargos nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Farmácia Clínica.

Segundo a Gestora de casos Enfermeira Ana Ydelplynya Guimarães Amaro, foi implantado em 2022, o programa 'Hospital Seguro para a Pessoa Idosa', do Hospital Regional de Araguaína (HRA), que comemora os avanços alcançados, como a redução do tempo médio de permanência hospitalar e rotinas hospitalares em sintonia da equipe multidisciplinar e destacou que o tempo médio de permanência hospitalar no HRA era de 21 dias, agora são 15, o que corresponde 28,6%.

Abaixo segue as fotos relacionadas contemplando a ação no campo de estágio:

Foto 1: Equipe Multidisciplinar do HRA; **Foto 2:** Kit's de higiene para os Idosos;
Foto 3: Acadêmicas de Enfermagem, preceptora e gestora de casos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o trabalho da enfermagem é de suma importância nas ações de cuidado e de promoção da saúde para os idosos, por se tratar de profissionais que têm capacidade para levantar dados, detectar diagnósticos, planejar e implementar ações resolutivas, e também, por ser mediador de ações educativas para a saúde. Além disso, a participação dos demais profissionais nas ações desenvolvidas são extremamente importantes devido à integração de vários conhecimentos e trocas de informações com a finalidade de produzir saúde com qualidade e obter resultados eficientes.

As acadêmicas ficaram impactadas com as ações desenvolvidas, para um programa de melhoria dos processos assistenciais na atenção ao idoso hospitalizado, com melhora significativa na maioria dos indicadores de processo e redução da taxa de

declínio funcional persistente.

REFERÊNCIA

BRASIL> **Estatuto do idoso** . Brasília. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf > Acesso em 10 de outubro de 2015.

BRASIL. **Portaria GM nº 2.528, de 19 de outubro de 2006**: aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2016. Disponível em: <http://www.saudeidoso.iciet.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaude-da-Pessoa-Idosa.pdf>. Acesso em 13 de março de 2016.